

Goiânia(GO), 19 de março de 2013

Banco do Brasil

Bancários realizam protesto nesta quarta-feira, 20, das 10 às 11h

O Sindicato dos Bancários convoca os empregados comissionados do Banco do Brasil para participarem do **Ato Público de Protesto** que será realizado nesta quarta-feira, 20, das 10 às 11 horas, na porta da **Agência 1610** do BB (prédio da Superintendência, na Av. Goiás, centro de Goiânia), contra o novo plano de funções comissionadas implementado unilateralmente pela instituição e que provoca redução salarial e do número de funções comissionadas, além outros malefícios aos empregados da instituição.

Dentre os prejuízos para os empregados que migrarem para as 6 horas no novo plano estão ainda a incorporação da gratificação semestral, que deixa de incidir sobre algumas verbas salariais, com reflexos no 13º salário, férias etc.

“O passivo trabalhista oriundo da redução salarial imposta pelo novo plano de funções é iminente. Como o Banco do Brasil é patrimônio do povo brasileiro, a sociedade e seus representantes políticos precisam estar atentos às atitudes da direção da empresa”, afirma o presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás, Sergio Luiz da Costa.

Ação judicial

O Sindicato dos Bancários de Goiás ingressou com reclamatória trabalhista cobrando a condenação do banco na obrigação de que as migrações para as funções gratificadas no novo plano se dêem sem redução salarial. A ação judicial foi distribuída para a 2ª Vara do Trabalho de Goiânia e a audiência está designada para o dia 27/06/2013, às 13h40min.

RUIMPRATODOS

O novo plano de funções instituído unilateralmente pelo BB reduz salários e também milhares de horas de trabalho. Como o banco não anunciou novas contratações de bancários, as agências acabam descumprindo a lei que garante tempo máximo para atendimento e assim expõe clientes e usuários em demoradas filas.

Além disso, o terror psicológico atinge todos os comissionados, principalmente gerentes. Estão sendo impostas metas abusivas que se não forem alcançadas implicam em punição sumária com descomissionamento do cargo, voltando o bancário para seu posto efetivo (início de carreira). Essa medida põe fim à até então exemplar carreira dos bancários do BB, que dava ao trabalhador a oportunidade de ingressar nos seus quadros após aprovação em concurso em um posto efetivo ia galgando ascensões profissionais graças ao seu esforço pessoal até chegar no topo da carreira com os comissionamentos.

A distorção está punindo inclusive bancários próximos da aposentadoria, que voltam para o cargo efetivo e acabam passando para a inatividade com salário reduzido, em grave prejuízo para a sua qualidade de vida. O Sindicato repudia esse comportamento do banco por não analisar a trajetória profissional dos empregados, quando deveria buscar melhores resultados com a valorização do bancário.

Assim, conclui-se que os clientes e a sociedade usuária dos serviços do BB serão expostos em humilhantes filas de espera em razão do número reduzido de empregados e os bancários sufocados pelo acúmulo de serviços, o que vai na contramão do programa “BOMPRATODOS” tão divulgado pelo Banco do Brasil.